

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor”. (I Coríntios 13:13)

Existe um dito popular que diz que “a esperança é a última que morre”. Na verdade este dito contraria o princípio bíblico de I Cor 13:13, que nos diz que a esperança não morre, mas permanece para sempre.

É bem verdade que muitas vezes passamos por situações para as quais parece não haver mais esperança, situações onde nos encontramos em um “beco sem saída”. Nessas horas de tribulação, de provação e até mesmo de angústia e desespero, as circunstâncias parecem ser maiores que nós, e sentimo-nos derrotados, fracassados, impotentes e sem esperança. Foi assim com Jairo, quando recebeu a notícia de que era tarde demais, sua única filha havia morrido, e que já não valia mais a pena ir até Jesus (Marcos 5:35). Foi assim com Marta, quando seu irmão Lázaro adoeceu e morreu quatro dias antes de Jesus chegar a Betânia (João 11:21). Foi assim com Jó, quando ele perdeu tudo o que tinha – bens, filhos e filhas, saúde, reputação (Jó 1 e 2) – numa sucessão de perdas quando até mesmo sua esposa e seus amigos se voltaram contra ele.

Talvez ao longo da nossa caminhada com Deus, nós percamos algumas batalhas, mas nunca a guerra! O nosso general é Jesus Cristo... é Ele quem peleja por nós e nos dá a vitória. Jesus Cristo - a esperança da glória! É n'Ele que devemos colocar a nossa esperança e a nossa fé! Assim como Jairo, Marta e Jó, devemos colocar nossa fé no Senhor e crer que nem tudo está perdido, e que apesar da adversidade das circunstâncias, ainda há esperança. *“Porque há esperança para a árvore, pois mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco, ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como planta nova” (Jó 14:7-9).*

Sim, devemos crer que ao

cheiro

das águas, viverá e dará frutos! Uma pequena fé num Deus grande... firmados na promessa de que

'seremos como árvore plantada junto a corrente de águas que, no devido tempo dá o seu fruto, cuja folhagem não murcha, e tudo quanto fizermos será bem sucedido' (Salmos 1:3)

O Senhor está no controle. Ele tem um plano, e assim como Ele disse a Jairo, hoje Ele diz a você e a mim: "Não tenhas medo, confia em mim". Crer e confiar. E Jesus ordenou à filha de Jairo que se levantasse, e a menina logo saltou e começou a andar. Ainda há esperança! Marta sabia disso quando disse: “Senhor, se cá estivesse, o meu irmão não teria morrido. Mas eu sei que mesmo agora não é tarde demais, pois tudo o que pedires a Deus ele te dará"; (João 11:21-22)

Há um propósito para todas as coisas, inclusive para as nossas provações. Portanto, “Aquietai-vos e sabeis que Eu sou Deus...” (Salmo 46:10). O Senhor quer reverter as adversidades em bênçãos, para nós e para outros. Quando Jesus soube que Lázaro havia adoecido, Ele disse que sua doença não era para morte, mas para a glória de Deus. Que Ele, o Filho de Deus, receberia glória em resultado daquela enfermidade. Jesus ressuscitou Lázaro e muitos judeus que presenciaram este milagre creram n’Ele. Da mesma forma, hoje o Senhor nos convida a declarar que a adversidade pela qual estamos passando não é para morte, mas para a glória de Deus! Quando Jó analisa sua vida, ele conclui que tudo o que aconteceu com ele contribuiu para que ele tivesse uma maior intimidade com Deus: antes “eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem” (Jó 42:5). E o Senhor restaurou a sorte de Jó e deu-lhe o dobro de tudo o que ele antes possuía. Portanto, não se dê por vencido, ainda há esperança... logo você entenderá o propósito de Deus para esta hora.